Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00463
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Maria
CAMPUS	Frederico Westphalen
CIDADE	Frederico Westphalen
UF	RS
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA08
TÍTULO	O Sexo Delas
ESTUDANTE-LÍDER	Denise Nunes Fontana
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Camila Werbes Wesner (Universidade Federal de Santa Maria); Débora Franke (Universidade Federal de Santa Maria); Gabriel Masarro de Araujo (Universidade Federal de Santa Maria); Mirian Redin de Quadros (Universidade Federal de Santa Maria)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A vinheta de abertura "O Sexo Delas" é um elemento que compõe a grande reportagem multimídia O Sexo Delas, desenvolvida no segundo semestre de 2019, para a disciplina de Laboratório de Reportagem Convergente, no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria - campus Frederico Westphalen (UFSM-FW). A produção tem como objetivo debater sobre a sexualidade a partir do ponto de vista de quatro mulheres: uma transexual, uma idosa, uma lésbica e uma agricultora. Sexo e sexualidade são um tabu social, principalmente entre as mulheres. Construído como modo de controlar o corpo feminino, não falar sobre tais temas faz com que muitas mulheres não conheçam seu corpo e acreditem que não são merecedoras de prazeres. Sexo é saúde nos mais variados âmbitos. É a saúde sexual atrelada à saúde física e mental. Falar sobre esse assunto não significa apenas alertar sobre as doenças, mas também sobre prazeres. Considerando a vinheta como um produto audiovisual desenvolvido para a divulgação e apresentação de um conteúdo, o principal desafio foi construir um produto que representasse o sexo e a sexualidade da mulher sem reforçar tabus pornográficos. A partir disso, foi desenvolvida para reportagem multimídia "O Sexo Delas" uma vinheta de abertura, a fim de introduzir o modo pelo qual o tema será abordado. De acordo com Freitas (2007), na dissertação "A vinheta e sua evolução através da História: da origem do termo até a adaptação para os meios de comunicação", "a vinheta pode ser aplicada durante o tempo em que uma página está sendo carregada, ou um arquivo está sendo baixado". Assim, o produto em questão está localizado na página inicial do site – com reprodução automática – e é apresentado ao leitor enquanto o restante do conteúdo do site carrega. A vinheta de abertura possui um minuto e vinte e oito segundos, e consiste em uma bailarina vestida com uma malha nude em um fundo escuro. Ela performa ao som de uma música instrumental e da leitura de dois poemas musicais. O conjunto da imagem e do som busca demonstrar ao leitor da reportagem a relação entre a sexualidade da mulher e a aceitação do corpo como forma de fortalecimento feminino. Um dos objetivos da vinheta de abertura é representar a sexualidade e o sexo da mulher de modo que o leitor compreenda, desde o princípio, que a reportagem trata dos prazeres que podem ser proporcionados ao corpo e à mente. Da vinheta principal são retirados quatro trechos, que irão compor a vinheta de abertura para cada depoimento que compõe a reportagem. A vinheta não era um elemento obrigatório quando da composição da reportagem multimídia. A opção de desenvolvê-la surge a partir da necessidade de criar um elemento visual que representasse a mulher e o corpo. A subjetividade artística associa-se, nesse caso, a subjetividade do tema, pois cada pessoa se relaciona e representa o sexo e a sexualidade de um modo – mas todos os modos estão ligados à saúde física e mental do sujeito. A vinheta de abertura representa, por meio de elementos visuais e sonoros, uma síntese do todo, e no caso de "O Sexo Delas", produz também uma reflexão sobre o fato de que podemos falar sobre sexo e sexualidade sem cair na vulgaridade e preservando a saúde e os prazeres.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Após a apuração e produção da reportagem, notamos que a relação da mulher com o próprio corpo é limitada e sempre quando

tratamos do assunto sexo e sexualidade, a memória visual nos traz imagens vulgares e pejorativas. Entendendo como o tabu está relacionado com a proibição, censura, perigo e impureza de determinadas atividades sociais, a vinheta de abertura tem a função, de imediato, de questionar valores e conceitos existentes sobre o tema, questionamentos levantados durante toda a reportagem. Segundo Figueiredo (2014), na monografia intitulada "O estudo de caso da vinheta de abertura da minissérie Capitu", "com o surgimento da televisão, a vinheta de abertura imprimiu características importantes na apresentação e divulgação do produto a ser exibido". Ou seja, é um elemento introdutório, com características e informações que devem relacionar-se com aquilo que o produto principal fala. A vinheta "O Sexo Delas", portanto, sintetiza de modo subjetivo a relação que a mulher deve ter com o corpo para o desenvolvimento de uma sexualidade que faça bem para a sua saúde física e mental. Nesse caso, a apresentação diz respeito não somente ao tema abordado pela reportagem, mas também sobre o modo pelo qual ele é tratado. A simplicidade do produto demonstra a intenção de falar sobre sexo e sexualidade feminina de modo direto e descomplicado, produzindo um novo imaginário sobre a temática. Para elaboração do conceito da vinheta foram utilizadas as teorias sobre multimídia e audiovisual, uma vez que o produto além de ser único faz também sentido quando parte de um todo. Ou seja, atua em conjunto, com elementos textuais, fotográficos e áudios, para a construção de uma narrativa maior. Entretanto, se retirado do site, não prejudica o entendimento da reportagem, bem como possui uma narrativa própria que produz sentidos. A vinheta como um produto audiovisual possui os dois elementos que a compõem e que se complementam: o áudio e o vídeo. Como parte de uma reportagem multimídia, a vinheta apresenta a identidade visual pensada para o todo e seu uso ajuda mostrar a ideia do conteúdo, causando um impacto inicial, já que ela é responsável pelo primeiro contato com o produto. A vinheta de abertura "O Sexo Delas" está presente na página inicial do site e dela foram retirados quatro trechos, que foram transformados em vinhetas para os depoimentos das personagens entrevistas. A mesma vinheta completa é utilizada para a abertura do webdocumentário produzido, sendo assim, ela carrega em si a identidade e a narrativa da reportagem.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A concepção da vinheta de abertura da reportagem "O Sexo Delas" foi desenvolvida a partir de referências visuais sobre o corpo, o sexo e a sexualidade da mulher que não a colocassem em um ambiente vulgar e de objetificação. O principal desafio encontrado pela equipe de produção da reportagem foi como representar imageticamente o sexo e a sexualidade e com base nas referências encontradas, principalmente fotográficas, surgiu a ideia de representar o tema por meio de uma perspectiva artística e subjetiva – assim como a sexualidade. Durante uma reunião diversas ideias foram debatidas e considerando a dança a arte feita com e a partir do corpo, uma bailarina foi convidada para a realização do trabalho. Inicialmente foi escolhida uma música instrumental pouco conhecida e após o breafing sobre o tema da reportagem, a bailarina teve liberdade para criar a movimentação em cima da trilha sonora escolhida ("Sway, Sway" – Heinali). As imagens da vinheta de abertura foram produzidas no estúdio de TV da UFSM-FW. Foram utilizados dois refletores de luz, criando um foco de luz diretamente na bailarina vestida com uma malha nude. O conceito visual foi elaborado a partir da ideia de criar algo simples, sem muitos elementos, a fim de centrar a atenção visual unicamente na movimentação e no corpo. Foram utilizadas duas câmeras fotográficas digitais (Nikon e Canon) e uma câmera filmadora da Nikon posicionadas em diferentes ângulos. Foram produzidos planos abertos de três ângulos diferentes e para isso foram realizadas várias tomadas. Os planos gerais foram captados por duas câmeras fixas em um tripé cada. Outra câmera acompanhava a movimentação da bailarina, para isso foi utilizado um tripé com rodas. Após a captação dos planos abertos, a bailarina repetiu as sequências de movimentação das mãos, para a gravação dos planos fechados. Os trechos de voz presentes na vinheta são partes da letra das músicas "Pra Fuder" (Elza Soares) e "Lalá" (Karol Conka), e compõem o conceito proposto para o produto uma vez que falam sobre o sexo da mulher. A gravação da voz foi feita por uma aluna do grupo responsável pelo trabalho em um momento diferente, no estúdio de rádio da UFSM-FW e a junção ocorreu durante a pós produção. A edição das imagens foi realizada no programa Adobe Premier e o processo consistiu na decupagem das imagens, escolha dos ângulos utilizados e na junção dos takes. O áudio original do vídeo foi retirado e foram anexadas duas novas faixas de áudio, sendo uma com a música instrumental e outra com a voz. Os elementos gráficos foram elaborados durante a pós produção.